**A UNIVERSALIDADE DOS DIREITOS HUMANOS PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS NO AMAZONAS**

Marcelle Perpétuo Rodrigues de Sá[[1]](#footnote-1)

José Gil Vicente[[2]](#footnote-2)

Bruno de Oliveira Rodrigues[[3]](#footnote-3)

**E-mail:** [marcellerodriguesdesa@gmail.com](mailto:marcellerodriguesdesa@gmail.com)

**GT 3**: Educação Inclusiva, Educação Especial e Direitos Humanos na Amazônia

**Resumo**

O presente estudo tem como objetivo central desvelar o cenário da educação especial dos alunos com deficiência, nas escolas das comunidades ribeirinhas, no município de Parintins, no estado do Amazonas. Os direitos humanos têm suas raízes fincadas na ideia de justiça, igualdade e a liberdade, que são elementos fundamentais para promover a inclusão de todos os indivíduos, independentemente de suas habilidades ou características. No entanto, muitos dos alunos que vivem nessas comunidades, enfrentam desafios adicionais por serem pessoas com deficiência, tornando ainda mais crucial a implementação de medidas inclusivas e de suporte adequado para garantir que todos tenham acesso igualitário à educação. Contudo, essas comunidades enfrentam diversos desafios para assegurar o acesso equitativo e inclusivo à educação, por estarem localizadas em áreas remotas e acessíveis apenas por vias fluviais, as escolas ribeirinhas enfrentam desafios únicos em termos de infraestrutura, formação e capacitação de professores, profissionais especializados e acesso a serviços básicos. O delineamento metodológico do estudo envolverá uma pesquisa de campo, com levantamento bibliográfico e documental com intuito de aprofundar a compreensão das políticas educacionais inclusivas e os parâmetros legais que orientam sobre a universalização dos direitos humanos. A pesquisa será desenvolvida mediante a uma abordagem qualitativa, construída por meio de estudo teórico e elaboração de instrumentos de coleta de dados, junto aos sujeitos pesquisados com uso de questionário, com perguntas abertas e fechadas de forma clara e objetiva, que servirão como roteiro para as entrevistas semiestruturadas. O público alvo da pesquisa serão os alunos com deficiência e suas respectivas famílias, gestores, professores e coordenação de educação inclusiva do município. O cenário da pesquisa contemplará duas escolas das comunidades ribeirinhas, ambas localizadas na área de terra firme e várzea, no município de Parintins/AM. O projeto também prevê a realização de oficinas de capacitação para profissionais da educação das comunidades tradicionais, com o objetivo de alargar o conhecimento sobre os direitos humanos, a educação especial, e as estratégias pedagógicas necessárias para inclusão escolar no cenário ribeirinho. Desse modo, garantir o acesso à educação especial, mas também promover a valorização da diversidade e o respeito pelos direitos fundamentais de todos os alunos, fortalecendo assim as comunidades tradicionais do Amazonas como espaços inclusivos e equitativos. Espera-se que os resultados do estudo possam contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas mais efetivas pra a inclusão social, que permitam que as pessoas com deficiência que vivem nessas comunidades possam ter acesso à educação e a outros direitos sociais básicos, promovendo a justiça social e educacional dessas populações ribeirinhas.

**Palavras-chave:** Direitos Humanos; Educação Especial; Comunidades Tradicionais; Participação Social.

1. Mestranda em Sociedade e Cultura da Amazônia do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Amazonas – UFAM; E-mail: marcellerodriguesdesa@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutor em Ciências da Educação pela “Università di Roma “Tor Vergata”-Itália”. Doutor em Sociologia e Direito pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Professor efetivo da Universidade Federal do Amazonas (UFAM); E-mail: jgvicente@ufam.edu.br ou gilson.vicente84@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Doutor em Sociologia e Direito pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Professor efetivo da Universidade Federal do Amazonas (UFAM); E-mail: brunorodrigues@ufam.edu.br [↑](#footnote-ref-3)